

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: NAIANE MONTEIRO FINOTI

TÍTULO: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA: DESENHOS CORES E FORMAS

AUTORES: LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES, NAIANE MONTEIRO FINOTI, LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES, NAIANE MONTEIRO FINOTI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ARTE EDUCAÇÃO, DESIGN, COTIDIANO ESCOLAR

RESUMO

Expor a produção escolar para toda a cidade, aos olhos dos transeuntes que por ali passam no vai-e-vem cotidiano, na expressividade de seus estudantes e que possa colorir, oferecer formas e linhas que diferem de uma simples pichação talvez faça a diferença e diga de habilidades e competências contidas atrás daqueles muros.

Numa aproximação entre a UEMG e as Escolas Públicas do município de Ubá-MG, o Projeto "Além dos Muros da Escola: desenhos, cores e formas" busca integrar os saberes universitários produzidos no curso de Design de Produto com os saberes de estudantes e professores do Ensino Médio da E.E. Dep. Carlos Peixoto Filho, conhecida como Polivalente. Na busca de se efetivar uma integralidade de saberes que provoque o processo de formação tanto dos graduandos universitários como dos estudantes secundaristas, mobilizando-os em seus modos de perceber a influência e a pertinência da cor e da forma nas produções escolares, Oficinas estão acontecendo, nessa primeira etapa do Projeto, em todos as turmas do Ensino Médio, manhã e noite incluindo a turma da EJA. Medos, expectativas futuras, sonhos, violência, rupturas, prazeres e desprazeres do cotidiano de uma escola estão ali expressos nos traços os mais diversos. Alguns em técnicas já praticadas pelos secundaristas nas aulas de Arte, outras na primitividade que o desenho ensina ao possibilitar a expressividade de sentimentos que vai do choro ao riso, da dúvida a certezas efêmeras próprias do processo de aprendizagem. Ao professor orientador do Projeto e aos demais professores envolvidos nas orientações técnicas requeridas pelo Projeto, a oportunidade de ver manifesta as mais intensas expressões dos jovens estudantes frente a uma folha em branco a lhes provocar dizer de um cotidiano de escolarização que os faz em processos intensos de subjetivação na vida escolar e para além dos muros, nos modos de vida impostos pela vida.